

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO VEGETATIVO DE CULTIVARES DE CAFEIROS NO CERRADO MINEIRO

Maria Eduarda Santos Cardoso¹, Breno Augusto Silva Dorna¹, Vitor Netto Borges¹, Ana Luiza Buck Camargos Buck Ramineli¹, Gleice Aparecida de Assis¹ Vithória Cacique Araújo²

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (mariaeduardacardoso@ufu.br); ² Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado de Araguari e Região Ltda, Araguari, Minas Gerais.

RESUMO: A escolha adequada de cultivares é essencial para aumentar a produtividade e rentabilidade da cafeicultura. A importância socioeconômica do cultivo do cafeeiro no Brasil impulsiona o desenvolvimento de pesquisas voltadas à seleção de materiais genéticos mais produtivos e adaptados às diferentes condições climáticas. Entre os fatores que influenciam o sucesso da lavoura, destaca-se o desenvolvimento vegetativo das plantas, que pode refletir diretamente na produtividade futura. Nesse contexto, objetivou-se avaliar o desenvolvimento vegetativo de cultivares de *Coffea arabica* L. implantadas no Cerrado Mineiro. O experimento foi iniciado em janeiro de 2025 na Fazenda Araras, localizada em Araguari - MG, utilizando irrigação por gotejamento e espaçamento de 3,80 m entre linhas e 0,70 m entre plantas. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, com quatro blocos e seis tratamentos, representados pelas cultivares Catucaí Amarelo 2SL, Catucaí Amarelo 24/137, Arara, Acauã Novo, IPR 103 e MGS Paraíso 2. As parcelas foram constituídas por 15 plantas, consideradas úteis as oito centrais. As avaliações de crescimento foram realizadas em julho de 2025, seis meses após o plantio, sendo medidos os parâmetros vegetativos altura, diâmetro de copa e diâmetro de caule das plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo Teste F e as médias foram comparadas pelo Teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Houve diferença significativa entre as cultivares para todas as características. Para altura, a cultivar Catucaí 2SL apresentou maior média (36,31 cm) em comparação a cultivar Arara (30,78 cm). Em relação ao diâmetro de copa, a cultivar Acauã Novo destacou-se com maior valor médio (28,4 cm), sendo superior a cultivar Catucaí Amarelo 24/137 (24,03 cm). Quanto ao diâmetro de caule, a cultivar Catucaí Amarelo 2SL também se sobressaiu com maior espessura (7,22 mm), em relação ao Catucaí Amarelo 24/137 (6,14 mm). Em função da interação do genótipo com o ambiente, se torna muito relevante a avaliação do comportamento e principalmente produtivo das cultivares, a fim de recomendar ao cafeicultor as cultivares com maior potencial de adaptação a um microclima específico.

Palavras-chave: material genético; *Coffea arabica* L.; biometria.

AGRADECIMENTOS: os autores agradecem à Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado de Araguari e Região Ltda (COOCACER Araguari) pela concessão de bolsa de estágio ao primeiro e segundo autor do trabalho.